



8ª Reunião ordinária da Assembleia de Freguesia do Lumiar do Quadriénio 2017-2021

MOÇÃO Nº 4

Pela alteração do tráfego na Estrada do Paço do Lumiar, Rua do Alqueidão e Azinhaga das Lages

A generalidade das freguesias periféricas de Lisboa, como sejam o caso das Freguesias de Carnide, Benfica, Olivais e São Domingos de Benfica tem dedicado especial atenção ao desenvolvimento e destaque das suas zonas históricas, porque reconhecem ali um potencial cultural, gerador de identidade e porque são as zonas que podem dar valor acrescentado às freguesias mais afastadas do centro da cidade.

Nalgumas dessas freguesias, como é o caso de Carnide, verificamos que o centro histórico tem sido um pólo dinamizador da economia da freguesia através do surgimento de uma zona com acesso rodoviário limitado, que reuniu condições para a criação de uma zona comercial, muito ligada à restauração. Este polo provoca a deslocação de muitas pessoas de fora da freguesia dinamizando, assim, o tecido empresarial e dando vida à freguesia.

Também o Lumiar tem uma zona histórica rica no seu património edificado, cultural e associativo, que se desenvolve entre a Estrada da Torre, passando pela Rua do Lumiar, Rua do Alqueidão, Praça Júlio de Castilho e Estrada do Paço do Lumiar e terminando no Paço do Lumiar propriamente dito.

O CDS/PP considera que, à semelhança de Carnide, também no Lumiar se poderia ser criada uma zona de comércio, dando particular relevo ao comércio alimentar na zona da Rua do Lumiar, tendo já apresentado uma moção na assembleia de Freguesia do Lumiar nesse sentido. Consideramos que a mais valia da zona histórica/cultural deve ser aproveitada, melhorada e potenciada.

No seguimento da Rua do Lumiar, cortada pela Avenida Padre Cruz, temos a zona culturalmente mais rica do Lumiar, onde se encontra a Igreja de São João Batista, os Museus Nacionais do Traje, Teatro e Dança, o cemitério do Lumiar e a Academia Musical 1º Junho de 1893, além de 2 condomínios, várias casas familiares de relevante interesse e algum comércio na Azinhaga das Lages.

Verificamos que a Câmara Municipal de Lisboa iniciou obras na Estrada do Lumiar, tornando-a mais adaptada às novas exigências de mobilidade e funcional para os fregueses. Encontrou uma solução para o problema de estreitamento de via que se dá no início da Estrada do Paço do

Lumiar/ Largo Júlio de Castilho e que não comporta a passagem de carros nos dois sentidos em simultâneo, tornando essa via em sentido único.

No entanto, como deixa de ser possível a passagem de veículos rodoviários no sentido Praça Júlio de Castilho/ Paço do Lumiar, quem pretende ir para a Igreja, cemitério e museus tem de fazer um percurso próximo dos 2 quilómetros para se deslocar para os referidos edifícios.

Consideramos que esta opção da Camara Municipal de Lisboa não satisfaz os interesses do Lumiar, pois coloca barreiras ao acesso à cultura que o museu e a Academia representam, assim como à igreja paroquial e cemitério, portanto ao culto. Sendo o Lumiar uma freguesia que já sofre por ser periférica e, portanto, necessitando de dinâmicas e acessos privilegiados, verificamos que está a ser colocada mais uma barreira ao desenvolvimento da nossa freguesia.

Compreendemos que a passagem apertada ao lado do museu não pode ter dois sentidos, pois provocava enormes filas de carros nas horas maior tráfego, mas consideramos que esta proposta da CML está longe de ser uma boa solução. Entendemos que a CML não auscultou, com a atenção que se impunha, as forças vivas locais a par da junta de freguesia, que não acautelou os interesses do Lumiar.

Com o intuito de melhorar esta situação, apresentamos uma proposta para ser estudada e debatida e levada aos especialistas da CML, e que diminua o trajeto que agora obriga por acesso pela Rua Fernando Mello Moser, utilizando o acesso ao eixo Norte-Sul e depois voltar à direita e percorrer o trajeto até ao largo da igreja, por isso uma deslocação extensa e demorada.

A nossa proposta é que seja invertida a direção do tráfego na Azinhaga das Lajes e que se permita, assim, um acesso directo à Igreja, ao cemitério, aos museus e à Academia do Lumiar.

Considerando fundamental ouvir os responsáveis das referidas entidades, todos se mostraram muito desagradados com a opção que foi escolhida pelo Município, identificando-se com a proposta agora apresentada.

Por outro lado, somos confrontados com o encerramento provisório da entrada da Avenida Padre Cruz para o Largo Júlio de Castilho. Esta situação é de enorme prejuízo para o Museu do Traje, assim como para a Academia do Lumiar. Como todos sabem estas são duas instituições muito importantes e emblemáticas da nossa freguesia e que não podem estar sem acesso direto.

As obras a executar pela CML vão ter início na zona do Paço e estão programadas levarem um ano e por isso consideramos perfeitamente despropositado o encerramento dos acessos ao Largo Júlio de Castilho neste momento.

Acresce o facto de não se entender que, tendo a via neste momento um único sentido, porque é que os semáforos se mantêm ligados, persistindo e prolongando as mesmas filas nas horas de ponta, porque os condutores dos veículos não querem cometer uma transgressão passando o sinal vermelho.

Face ao exposto e por proposta dos eleitos do CDS/PP, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida a 30 de Abril de 2019, propõe:

1. Solicitar à Câmara Municipal de Lisboa, que seja analisada proposta de alteração e que tem como objetivo facilitar o acesso à zona histórica do Lumiar, defendendo um claro acesso à cultura e ao culto na freguesia do Lumiar.
2. Solicitar à Câmara Municipal de Lisboa que reabra o acesso à Praça Júlio de Castilho, facilitando o acesso dos nossos fregueses e outros visitantes ao Museu do Traje e à Academia do Lumiar.
3. Solicitar à Câmara Municipal de Lisboa que seja desativado o semáforo que se encontra na Rua do Alqueidão e que provoca atraso na circulação, quando neste momento é completamente inútil face à existência do sentido único. Lumiar/Paço.
4. Solicitar à Câmara Municipal de Lisboa que proceda ao arranjo no pavimento da Calçada do Picadeiro, que se encontra muito deteriorada e que promove o acesso ao Largo Júlio de Castilho a quem provem das zonas a norte de Lisboa.
5. Recomendar ao executivo da Junta do Lumiar que envide todos os esforços ao seu alcance para pressionar a Câmara Municipal de Lisboa, a executar todas estas ações, defendendo os acessos à zona histórica do Lumiar.

Mais delibera:

- Enviar ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
- Enviar à Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa;
- Enviar ao diretor dos Museus Nacionais do Traje, Teatro e Dança;
- Enviar ao Presidente da Academia do Lumiar
- Enviar ao Padre João Caniço
- Fazer a divulgação nos locais habituais
- Fazer divulgação no Boletim e no site da Junta
- Juntar à Ata minuta desta Assembleia.

Lisboa, 30 de Abril de 2019.

Os proponentes

João Pulido Pereira Freire de Andrade (CDS)

Fernando António Campos Baião (CDS)

Maria Inês Fialho da Silva e Sousa Boléo Tomé (CDS)

Maria Clara Curruto Gargalo Ferreira da Silva (CDS)

REJEITADA, COM 7 VOTOS A FAVOR, 8 CONTRA E 3 ABSTENÇÕES

Formatada: Tipo de letra: 12 pt, Negrito, Cor do tipo de letra: Vermelho